

261

A CONSTRUÇÃO DA MATERNIDADE DURANTE A GESTAÇÃO: EXPECTATIVAS QUANTO AO SEXO DO BEBÊ. *Lisandra E. Moreira, Aline G. Gomes e César Augusto Piccinini* (Instituto de Psicologia, Curso de Pós-Graduação em Psicologia do Desenvolvimento, Universidade Federal do Rio Grande do Sul).

A gravidez é um período carregado de mudanças físicas, psicológicas, comportamentais e sociais. As expectativas presentes nesse momento desempenham funções importantes na construção da maternidade, auxiliando no processo de adaptação da gestante ao novo ser e ao seu novo papel. Essas expectativas que surgem durante a gestação, podem estar relacionadas com a gestante, com o pai e com o bebê (nome, sexo, temperamento, etc). O objetivo deste estudo foi o de investigar a construção da maternidade na gestação em relação às expectativas quanto ao sexo do bebê. Participaram desse estudo 38 gestantes primíparas, adultas (com idade média de 26 anos), e que residiam com o pai do bebê. A coleta de dados foi feita no terceiro trimestre de gestação, na residência das gestantes, através de uma entrevista semi-estruturada. Os dados foram analisados através de análise de conteúdo. Os resultados parciais indicam que as gestantes, de um modo geral, relataram expectativas quanto ao sexo do bebê, relacionando a isso outros aspectos, como por exemplo: seu próprio desejo em relação a determinado sexo; o desejo do companheiro por determinado sexo; o papel e/ou lugar que o bebê desse sexo ocupará naquela família; e, a sensação de sentirem-se mãe tanto de menina quanto de menino, antes da confirmação real. Os dados parecem confirmar a existência de um processo de preparação, no qual a gestante constrói para o bebê, um espaço na sua vida, na vida do pai e na de toda a família; nesse caso utilizando os aspectos associados às expectativas quanto ao sexo do bebê. (Fapergs/CNPq).